



Avaliação morfológica de bactérias do conduto auditivo externo de cães sem sinais clínicos de otite externa antes e após limpeza auditiva

Cleucy Jaqueline Salles, Eduardo Negri Mueller, Giane Trentin, Karina Poliana Allievi, Risciela Salardi Alves de Brito, Márcia de Oliveira Nobre, Felipe Geraldo Pappen

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: eduardo.mueller@ifc-concordia.edu.br

A microbiota do canal auditivo externo de cães inclui bactérias, principalmente cocos Gram positivos como *Staphylococcus* sp e *Streptococcus* sp. Situações favoráveis no microambiente auditivo, como alterações na umidade, temperatura e pH podem resultar em um desequilíbrio na microbiota fazendo com que essas bactérias comensais passem a atuar como patógenos oportunistas. Nesse contexto, objetivou-se avaliar a morfologia das bactérias presentes no conduto auditivo externo de cães sem sinais clínicos de otite externa antes e após a limpeza auditiva. Foram incluídos no estudo 34 cães de ambos os sexos, sem distinção de raça, tipo de orelha e idade. Cada orelha foi avaliada como uma unidade experimental, dessa forma totalizando 68 unidades experimentais. Com o auxílio de swab estéril introduzido na porção vertical do conduto auditivo, foi colhida amostra de exsudato de ambas as orelhas. Em seguida foi realizada a limpeza auditiva com solução comercial contendo EDTA e extrato de própolis. Nova colheita de exsudato foi realizada conforme previamente descrito. As amostras foram roladas em lâminas, coradas com panótico rápido e secas em temperatura ambiente. A avaliação citológica foi realizada por microscopia em campo de imersão (1000X). Foram avaliados três campos para cada orelha quanto à presença de cocos e bacilos. Antes da limpeza, 51 (75%) orelhas apresentaram somente cocos, 16 (23,5%) cocos e bacilos, e uma (1,5%) apresentou somente bacilos. Após a limpeza das 68 orelhas, verificou-se que 49 (72,1%) apresentaram somente cocos, 16 (23,5%) cocos e bacilos e três (4,4%) somente bacilos. Em orelhas sem sinais clínicos de otite são encontrados cocos e bacilos isoladamente ou em associação, sendo que a limpeza auditiva não influencia na composição da microbiota auditiva.

Palavras-chave: Orelha. Microbiota. Citologia